



# 45 ANOS MEDICINA VETERINÁRIA

1971 | 2016



## Apresentação



"Nós Médicos Veterinários graduados pela Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, muito ouvimos sobre as lutas para se criar o curso de Medicina Veterinária na antiga Universidade Estadual de Mato Grosso.

Essa retrospectiva histórica sempre nos sensibilizou pelo clássismo daqueles professores tidos como fundadores do curso, pelas dificuldades administrativas e talvez até política, enfrentada pela administração superior desta Universidade.

Graças a essas administrações é que hoje a Universidade Federal de Mato Grosso do Sul desponta também pela graduação de Médicos Veterinários, profissionais de grande importância para a saúde pública e produção animal, neste Estado cuja atividade econômica preponderante é a pecuária". .....

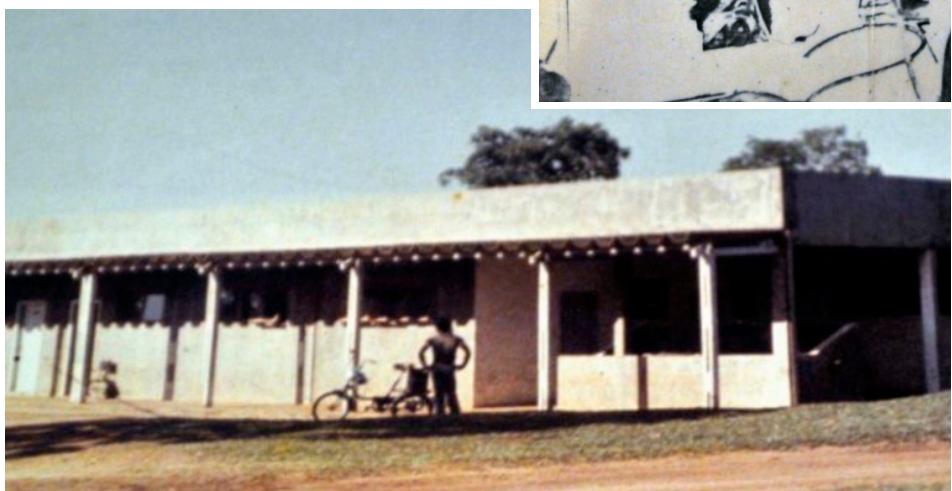
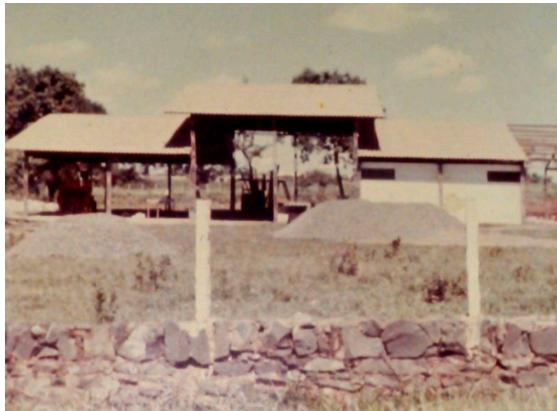


**Maria Araújo Teixeira  
Campo Grande - MS  
1989**

*Trecho retirado da introdução  
da monografia sobre a história  
da criação do curso de Medicina  
Veterinária da UFMS.*

## O Curso

O sonho de criar a primeira Escola de Veterinária teve início em 1957 quando o Professor Haroldo Sampaio Ribeiro, primeiro Médico Veterinário civil a exercer a profissão no sul do Estado de Mato Grosso, promoveu uma campanha de motivação pública por meio da imprensa. A iniciativa permitiu o contato com profissionais de outras Instituições de Ensino Superior do país, que realizaram palestras incentivadoras para as autoridades locais com o objetivo de implantar um espaço de formação para os jovens da região.



Em 1962, o Ministro de Estado dos Negócios da Agricultura, por intermédio do Senador Filinto Muller, designou através da portaria 110 de 8 de março, uma equipe responsável por elaborar as medidas necessárias à criação da Escola Superior de Agronomia e Veterinária de Mato Grosso. O grupo era composto pelo técnico de Educação Lincoln Allison Pope, o Médico Veterinário Haroldo Sampaio Ribeiro e o Engenheiro Agrônomo Acyr Vaz Guimarães.

A revolução de 1964 desmobilizou o movimento para a criação do curso e fragmentou a organização entre os profissionais engajados, que haviam aderido à esta luta. O professor Haroldo, realizou uma nova campanha e, desta vez, para conscientizar os governantes que Campo Grande seria o local adequado para sediar a faculdade de Medicina Veterinária, conforme promessa do Governador Fernando Corrêa da Costa.

Somente em 1966, com a nomeação do Conselho Administrativo do Instituto de Ciências Biológicas de Campo Grande (ICB-CG), pelo Governador Pedro Pedrossian, foi enviado o ofício a sua Excelência, Marechal Humberto de Alencar Castello Branco,

pleiteando a cessão de uma área para edificação da cidade universitária, uma estrutura para sediar os cursos de Veterinária, Agronomia e Medicina, além do anexo da Escola de Capatazias de Técnica Agrícola e de Auxiliar de Enfermagem.



Em janeiro de 1970, o Governo do Estado instituiu a Universidade Estatal de Mato Grosso (UEMT) e em dezembro do mesmo ano, o conselho administrativo do ICB-CG, criou o curso de Medicina Veterinária na instituição, sob indicação do conselho dos professores Licurgo de Oliveira Bastos, Yasuo Oshiro, Mário Pedro de Cerqueira Caldas, Haroldo Sampaio Ribeiro, Hoei Yamaki e José Roberto Amin.

O primeiro vestibular para ingresso no curso de Medicina Veterinária aconteceu após 14 anos de lutas. Dos 39 candidatos, foram selecionados 24 para compor a primeira turma de discentes. A aula inaugural aconteceu no dia 9 de março de 1971 e ministrada pelo professor Haroldo Sampaio Ribeiro.

A primeira grade curricular totalizava 4.445 horas e possuía dois semestres integrados

aos cursos do Centro de Ciências Biológicas. O professor Haroldo, primeiro coordenador do curso de Medicina Veterinária, realizou convênios com frigoríficos, laticínios, a 9ª Região militar e Condepe, com o objetivo de proporcionar estágios para os alunos.

Na época de fundação, havia a necessidade de contratar professores, principalmente, para ministrarem as aulas no ciclo profissionalizante. A estratégia foi



pedir indicações de acadêmicos do último semestre para profissionais de diferentes áreas da Escola de Veterinária de Belo Horizonte.

Assim, foram contratados seis médicos veterinários recém-graduados, que permaneceram durante seis meses em estágios nas áreas das disciplinas que iriam ministrar, além de obterem assessoramento pedagógico por parte da professora Adair Martins. Os professores contratados foram: Wilson Eurípedes Pinto, Elúcio Guerreiro de Carvalho, Medelvirsion de Oliveira, Maria das Graças Moraes, Olímpio Crisóstomo Ribeiro e Jair Soares Madureira.

No dia 4 de janeiro de 1972, o conselho Estadual de Educação oficializou, por meio da resolução Nº 001-A, o funcionamento do curso de Medicina Veterinária no Centro de Ciências Biológicas da Universidade Estadual de Mato Grosso.





Os professores Haroldo Ribeiro, Thompson Bezerra Carneiro, Lourival Fagundes e Odilon Xavier de Oliveira solicitaram ao arquiteto Jurandir Nogueira a elaboração de um projeto de construção para um espaço físico adequado ao curso de Medicina Veterinária. A área utilizada para essa finalidade era de 9.400 m<sup>2</sup>, onde contemplaria o funcionamento de todos os setores do curso.



Para aprovação desse projeto, o professor Haroldo mobilizou políticos do sul do antigo estado de Mato Grosso. Escreveu para os prefeitos, Câmaras de Vereadores, Sindicatos Rurais, Associações de diversas classes, lojas maçônicas e para toda comunidade de cada município, solicitando apoio para o projeto. O pedido foi que telegrafassem para autoridades federais, estaduais e representantes do Congresso Nacional, reforçando a necessidade da construção do centro de ciências veterinárias.





"Segundo depoimento prestado pelo professor Haroldo e reportagem publicada no Diário da Serra em 07/06/1975, houve liberação por parte do Ministério do Planejamento, de uma verba para construção do Departamento de Tecnologia Veterinária. No entanto houve uma demora para abertura de concorrência, desvalorizando a verba, sendo necessário

a redução do projeto e quando finalmente iniciou-se a construção, só foi possível realizar as fundações". (*Trecho retirado da monografia sobre a história da criação do curso de Medicina Veterinária da UFMS*)

A estrutura laboratorial para ministrar as disciplinas práticas do curso era fundamental, mas até então não existiam condições

mínimas para esse objetivo, mesmo após as solicitações feitas à Administração da Universidade. Somente no início do ano letivo de 1973, os professores do curso optaram por interromper as aulas do período até que a reitoria proporcionasse as instalações necessárias para capacitação e formação dos alunos.



No dia seguinte a paralisação, o secretário da Agricultura Paulo Coelho Machado declarou que providenciaria edital de concorrência pública para atender a demanda da construção de um hospital provisório.

"Segundo depoimento do Profº Haroldo, foi graças a sua interferência junto ao Governador José Frageli, que houve a liberação de verba para construção do hospital veterinário de emergência. Essa construção foi viabilizada rapidamente de forma bastante simples e inaugurada pelo Governador José Frageli em julho de 1973, possibilitando assim a continuidade do curso" (*Trecho retirado da monografia sobre a história da criação do curso de Medicina Veterinária da UFMS*)

A primeira formatura do curso de Medicina Veterinária aconteceu em 19 de julho de 1975, graduando 14 Médicos Veterinários. Entretanto, o processo de reco-



nhecimento do curso viria acontecer no dia 2 de fevereiro de 1976, pelo decreto 77.165, quando o Ministério da Educação e Cultura se posicionou favorável a reforma do hospital veterinário, considerando as necessidades do estado, Medicina Preventiva a nível de rebanho. Em junho do mesmo ano, após a reforma, foi inaugurado o segundo hospital veterinário.

A política de expansão da UFMS a partir da federalização da UEMT em 1979 contemplou o curso por meio de projeto de um Hospital Veterinário mais amplo, com clínica, cirurgia para animais de pequeno e grande porte, além do apoio laboratorial nas áreas de Patologia Clínica, Bacteriologia, Virologia, Reprodução Animal, Necrópsia e Histopatologia.



O Hospital Veterinário da UFMS foi inaugurado em 11 de setembro de 1982, na gestão do Reitor Edgard Zardo. O curso de Medicina Veterinária formou mais de mil alunos desde sua fundação.





## Campanha

O Professor Haroldo Sampaio Ribeiro promove campanha para motivação pública por meio da imprensa

1957

1962

1966

1970

1971

## Medidas

Foram designadas medidas necessárias para a criação da Escola Superior de Agronomia e Veterinária de Mato Grosso

## Edificação

Foi cedida uma área para a edificação dos locais onde seriam sediados os cursos de Veterinária e Agronomia

1962

•

## Curso

Em dezembro deste ano, o conselho administrativo do ICB/CG, criou o curso de Medicina Veterinária na UEMT

## Inauguração

A aula inaugural aconteceu no dia 9 de março de 1971 e ministrada pelo professor Haroldo Sampaio Ribeiro

1971

•

## **Formatura**

A primeira formatura do curso aconteceu em 19 de Julho e graduou 14 Médicos Veterinários

**1972**

**1975**

**1979**

**1982**

**2004**

## **Oficialização**

O conselho Estadual de Educação oficializa o curso de Medicina Veterinária no CCBS da então UEMT

## **Expansão**

Foram elaborados projetos para criação do Hospital Veterinário e dos Laboratórios para atender o curso

## **HV**

O Hospital Veterinário (HV) da UFMS foi inaugurado em 11 de setembro, na gestão do Reitor Edgard Zardo



## **Expansão**

A Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia (FAMEZ) da UFMS foi criada em 30 de agosto de 2004

## Turmas

1977



1975





1978



1979



1981



1982

1985



1983



1986



1987



1988

1989





1991



1990

1992



1993

1994



1995



1997



1996



1998



1999



2000



2001



2002

2003





2004

2005



2006



2007



2008



2009



2011



2010



2012



2013



2014

2015





2016

2017



2019

2018





A Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia (FAMEZ) da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS) foi criada em 30 de agosto de 2004.

## Estrutura

Na primeira metade do século XIX, a economia da região ganha destaque e começa a desenvolver-se no cenário agropastoril, centrada na pecuária bovina. O aumento de demandas e consequentemente o crescimento populacional, evidenciaram a necessidade de uma instituição de ensino superior.

No fim da década de 1960 e inicio da década de 1970, surge em Campo Grande a Universidade Estadual de Mato Grosso (UEMT), primeira universidade da região. Com a criação do estado de Mato Grosso do Sul (MS), a instituição passou a se chamar Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS).





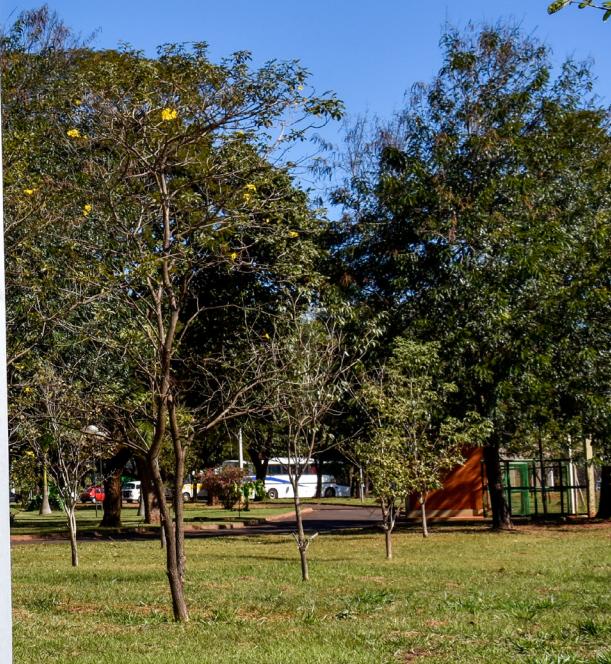
# FAMEZ

Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia



FUNDAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL  
DE MATO GROSSO DO SUL

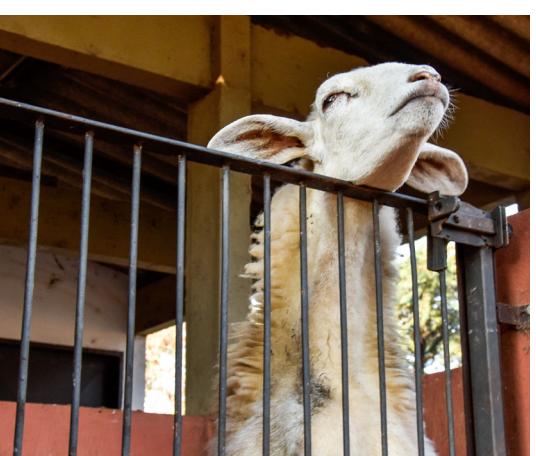
FAMEZ



A Famez abrange os cursos de graduação em Medicina Veterinária e em Zootecnia, pós-graduação em Ciência Animal e Ciência Veterinária e também Residência em Medicina Veterinária.

Sua estrutura é composta por laboratórios que auxiliam na formação dos acadêmicos e também espaços que proporcionam suporte para as atividades de ensino, pesquisa e extensão.







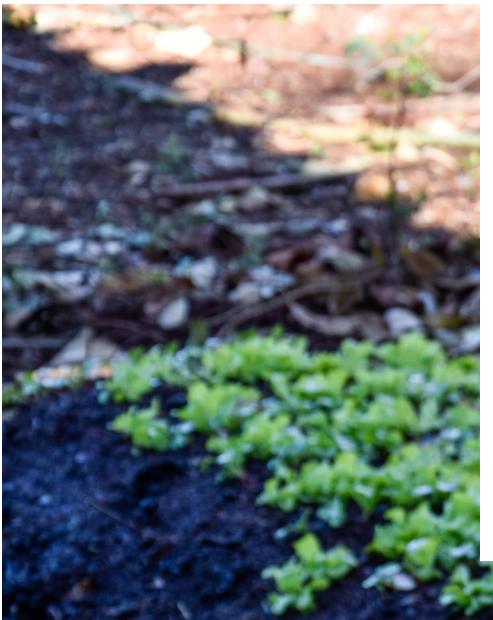












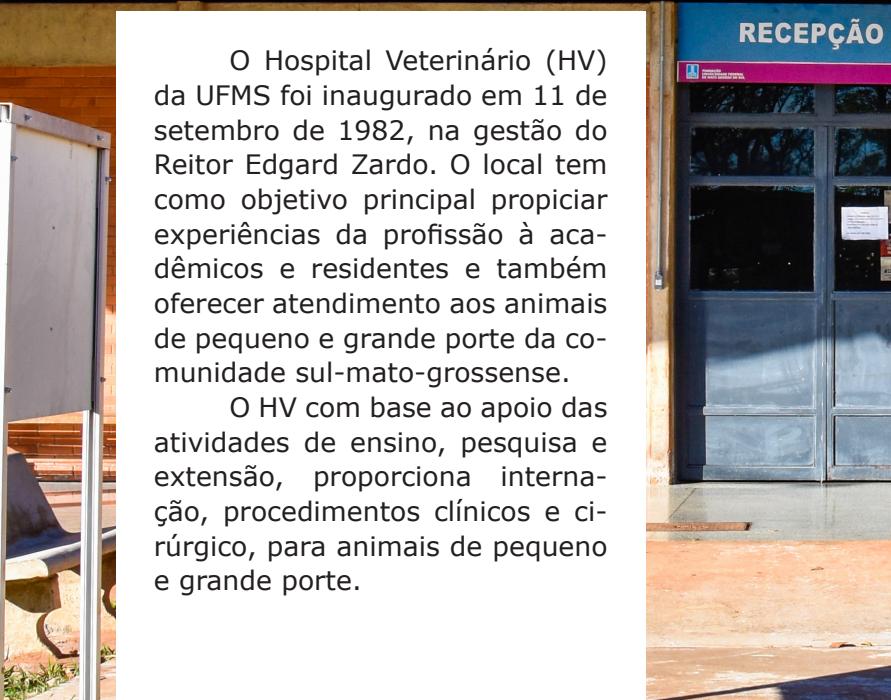
CENTRO CIRÚRGICO DE  
GRANDES ANIMAIS



FUNDAGÃO  
DE UNIVERSIDADES FEDERAIS  
DO BRASIL - UFSC







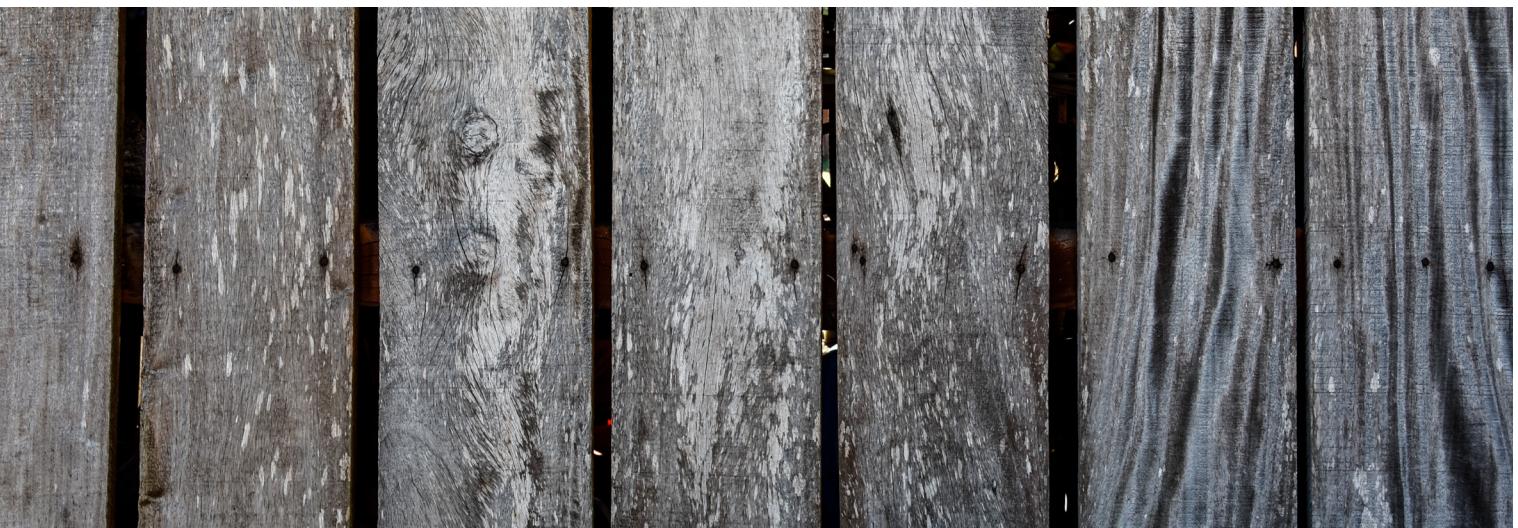
O Hospital Veterinário (HV) da UFMS foi inaugurado em 11 de setembro de 1982, na gestão do Reitor Edgard Zardo. O local tem como objetivo principal propiciar experiências da profissão à acadêmicos e residentes e também oferecer atendimento aos animais de pequeno e grande porte da comunidade sul-mato-grossense.

O HV com base ao apoio das atividades de ensino, pesquisa e extensão, proporciona internação, procedimentos clínicos e cirúrgico, para animais de pequeno e grande porte.





A Fazenda Escola da UFMS tem 30 anos de existência e está localizada no município de Terenos/MS.



O espaço é fundamental para construção de conhecimento técnico e aplicação da prática aprendida em sala de aula, além de ser um ambiente para desenvolvimento de pesquisas e projetos de extensão. A Fazenda Escola recebe mais de 600 acadêmicos de graduação e pós-graduação dos cursos da Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia (FA-MEZ) da UFMS.

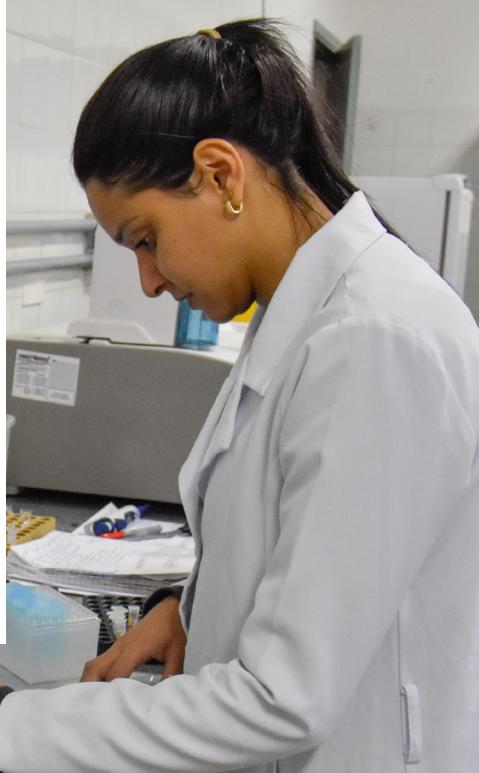


# Laboratórios





O curso de Medicina Veterinária da UFMS possui diversos laboratórios que auxiliam na capacitação dos acadêmicos e na realização de pesquisas e análises.



## **Patologia Clínica**

Este laboratório atende o curso de Medicina Veterinária da FAMEZ, é utilizado para prática e prestação de serviço na área de Hematologia, Bioquímica Sérica e outros exames do setor.



## Anatomia Patológica

Neste laboratório são realizadas análises e pesquisas para diagnósticos de várias doenças a partir da utilização de microscópios para exame de amostras de células ou tecido. O laboratório atende os cursos de Medicina Veterinária e Zootecnia.



## Bacteriologia

No laboratório são realizados diagnósticos de enfermidades bacterianas para animais de produção e também o cultivo e identificação de bactérias, antibiogramas, pesquisa direta para fungos. Atende os cursos de Medicina Veterinária e Zootecnia.

## **Doenças Parasitárias (LADPAR)**

Laboratório especializado em doenças causadas por parasitas, nele são realizados atividades de pesquisa, ensino e extensão.





## Reprodução Animal

Tem como objetivo desenvolver pesquisas na área de Reprodução Animal, que apoiam o sistema de produção do estado. São realizadas Análises de Sêmen, Proteínas Seminais e Análise de Fertilidade de Machos para espécies de interesse econômico.



## Biologia Molecular

São realizados os diagnósticos moleculares de doenças bacterianas, virais e parasitárias, utilizando a técnica de reação em cadeia pela polimerase.





## Homenageados

Em 2016, o Curso de Medicina Veterinária da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS) completa 45 anos de história e homenageia docentes, técnicos administrativos e discentes, que contribuíram nesta trajetória de desafios e conquistas.

Os docentes homenageados são: *Haroldo Sampaio Ribeiro, Loacir da Silva, Maria da Graça Morais, Maria de Fátima Falcão Gomes, Rafael de Rossi, Ricardo Antônio Amaral Lemos, Valdemir Alves de Oliveira e Valter Joost Van Onselen*.

Os técnicos administrativos homenageados são: *Alfredo José de Souza, Celso Nei Provenzano e Valdecir Marques Braga*.

Os discentes homenageados são: *Pietro Sampaio Baruselli e Priscila Silva Gonzaga Bueno*.



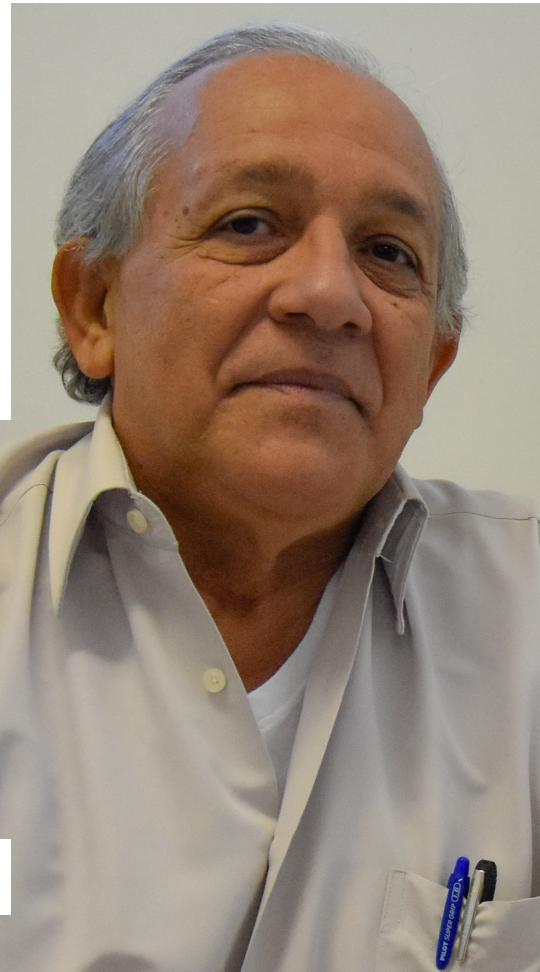
*S. Francisco de Assis, padroeiro do médico veterinário e patrono dos animais*

"Eu tenho origem do campo e esse contato com a natureza e com os animais fez com que minha escolha fosse a Medicina Veterinária, que é uma profissão que eu adoro. Estou aposentando como professor, mas não como médico veterinário, pois espero continuar por um bom tempo na atividade. Sou de umas das primeiras turmas deste curso, formei na época em que ainda era Universidade Estadual de Mato Grosso. São 36 anos como professor e muito acompanhei desta história. Passamos por várias coisas boas, ajudei a montar a Fazenda Escola, que contribui para a formação dos alunos, que colocam em prática o que aprendem em sala de aula. E hoje, como professor, orientador, temos a alegria de reencontrar com ex-alunos, que atualmente ocupam cargos importantes

no mercado de trabalho, e isso para nós muito gratificante porque houve uma parcela, mesmo que pequena, de contribuição do conhecimento que nós passamos para eles. Acredito que esta homenagem vem para fechar com chave de ouro minha passagem por aqui".



**Prof. Loacir da Silva**



"Quando entrei na instituição, ainda era Universidade Estadual do Mato Grosso. Vivi muitos momentos bons e acompanhei a evolução do curso. O momento mais marcante destes 45 anos de história, quase meio século de trajetória, foi o ingresso de novos professores, jovens e com boa formação acadêmica. Antes, nós entrávamos apenas com a graduação e agora os docentes são mais ex-

perientes, tem muita bagagem de conhecimento e contribuem muito na formação de nossos acadêmicos. Eu trabalho aqui e me sinto bem. Quando me perguntam por quê ainda não me aposentei, digo que é porque faço o que amo, dou aula de apicultura e gosto de mostrar todo o processo para os meus alunos. Toda vez que vou embora, vou com saudade".



**Prof.ª Maria da Graça Morais**

"Cheguei nesta instituição em agosto de 1993, quando o curso estava para completar 25 anos. Na época, o número de docentes ainda era reduzido e não tínhamos programa de pós-graduação. Então, ao longo desses 45 anos de existência, eu percebo que o curso de medicina veterinária, pensando na graduação, que foi sua origem, evoluiu muito. Podemos dizer que temos todas as etapas de formação de um Medico Veterinário. Temos graduação, Mestrado, Doutorado e um Programa de Residência credenciado pelo MEC [Ministério da Educação], que contribui para o avanço nas pesquisas. Eu me sinto bastante honrado de ser homenageado, de poder participar da historia aqui, me deixa muito feliz, mas eu não me vejo merecedor da homenagem, mas fico muito satisfeito, são muitas pessoas que ajudaram na evolução deste curso. No meu

modo de ver, não só o curso, mas a universidade, em qualquer atividade, ela é feita pelas pessoas e percebo que todas as situações que envolveram dificuldades foram superadas a partir da vontade delas. Então, eu acho que foi um sonho construído, ao longo desses 45 anos, por todos que passaram por aqui e fizeram sua contribuição".



**Prof. Ricardo Antônio Amaral Lemos**



"Sou docente desde 1995, mas trabalho nesta instituição desde 1982. Comecei trabalhando no Hospital Veterinário, logo quando foi implantado. Eu fui contratado como auxiliar de laboratório muito novo e, então, tive a oportunidade de cursar Medicina Veterinária e me formei em 1990. Já trabalhei aqui como Médico Veterinário e após ter feito o Mestrado, ingressei como professor. Esta vocação e sonho vem da minha infância, nasci e fui criado na zona rural e hoje tenho a honra de poder passar meu conhecimento para os

alunos. A relevância do curso para a população é muita porque a Medicina Veterinária é fundamental no estado de Mato Grosso do Sul. O avanço e melhoramento na pecuária está diretamente vinculado ao nosso curso, com o desenvolvimento de pesquisas e bons profissionais que estamos formando. A criação do Hospital Veterinário e do Centro Cirúrgico foram marcos muito importantes porque ofereceram estrutura física adequada para os docentes e discentes trabalharem".

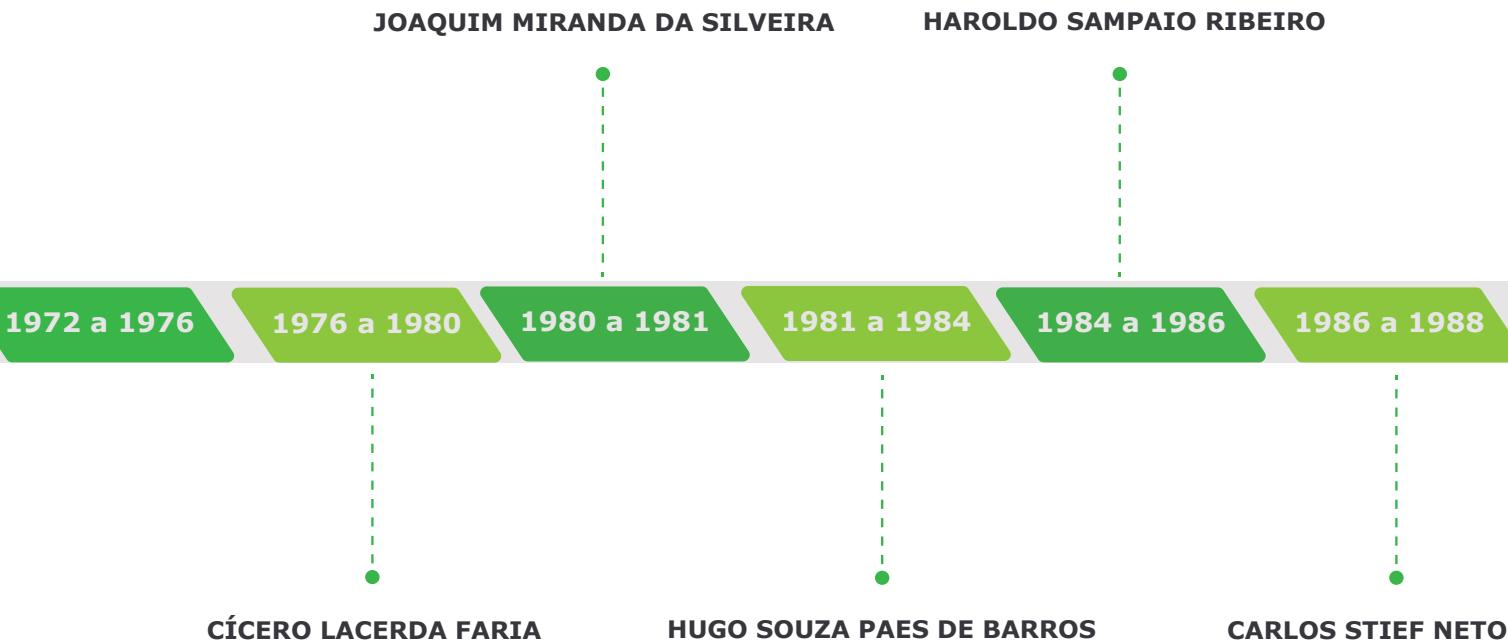
***Prof. Valdemir Alves de Oliveira***

"Estou na instituição desde 1987, desde quando tinha apenas 19 anos, e já estou há 29 como técnico administrativo. Ao longo desses anos, muita coisa aconteceu, mudanças na grade curricular, estruturas, criação do hospital, do centro cirúrgico e da fazenda. Além disso, o ingresso via Sisu [Sistema de Seleção Unificada] possibilitou que alunos de outros estados viessem para cá. Isso faz com que as fronteiras de ensino diminuam e contribui para o enriquecimento de conhecimento. Ser homenageado e ser lembrado é uma honra. Para mim, isso significa que faço a diferença na instituição e, por isso, eu fico muito feliz"



***Valdecir Marques Braga***

## Diretores



**OSMAR PEREIRA BASTOS**

**RICARDO A. A. DE LEMOS**

**RICARDO A. A. DE LEMOS**



**1988 a 1992**

**1992 a 1996**

**1996 a 2000**

**2000 a 2009**

**2009 a 2013**

**2013 a ...**



**CARLOS STIEF NETO**

**CÍCERO LACERDA FARIA**

**CAMILA C. B. F. ÍTAVO**



*Diagramação e textos: Victor Hugo Sanches.  
Fotos: Acervo; Victor Hugo Sanches.*